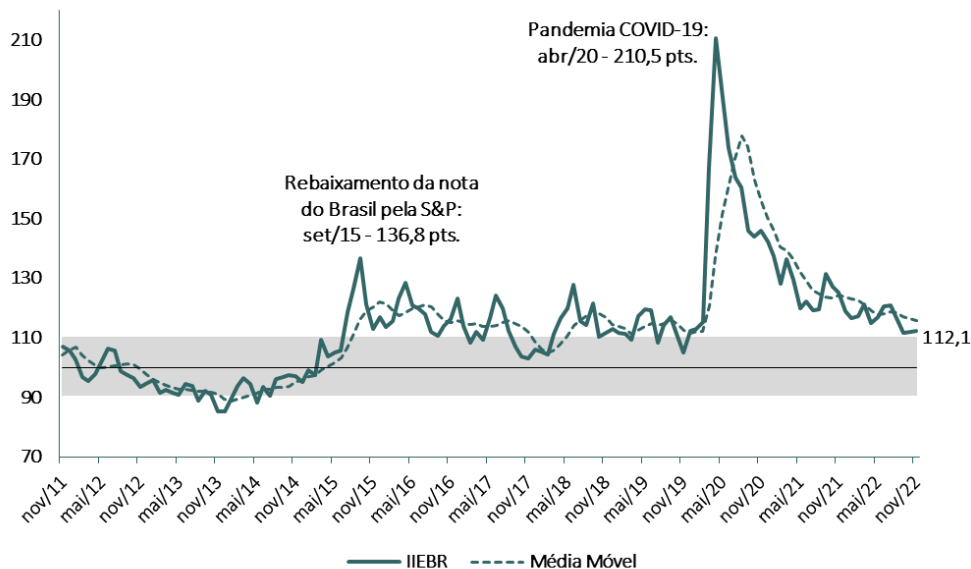


O **Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)** da Fundação Getulio Vargas ficou praticamente estável em novembro, ao variar 0,1 ponto, para 112,1 pontos.

“Pelo segundo mês consecutivo, o IIE-Br ficou praticamente estável, pouco acima do nível confortável de incerteza (inferior aos 110 pontos). A estabilidade e manutenção do indicador em patamar elevado reflete o cenário de desaceleração econômica para o fim do ano e as incertezas em relação ao direcionamento da política econômica do próximo governo. Durante o mês, o IIE-Br chegou a subir a 114 pontos, influenciado por incertezas no âmbito político e fiscal, voltando a ceder no fim do mês. Diante da conjuntura doméstica ainda desafiadora e do desenrolar da transição de governo, o Indicador de Incerteza deverá oscilar em patamar elevado até o final do ano”, afirma Anna Carolina Gouveia, Economista do FGV IBRE.

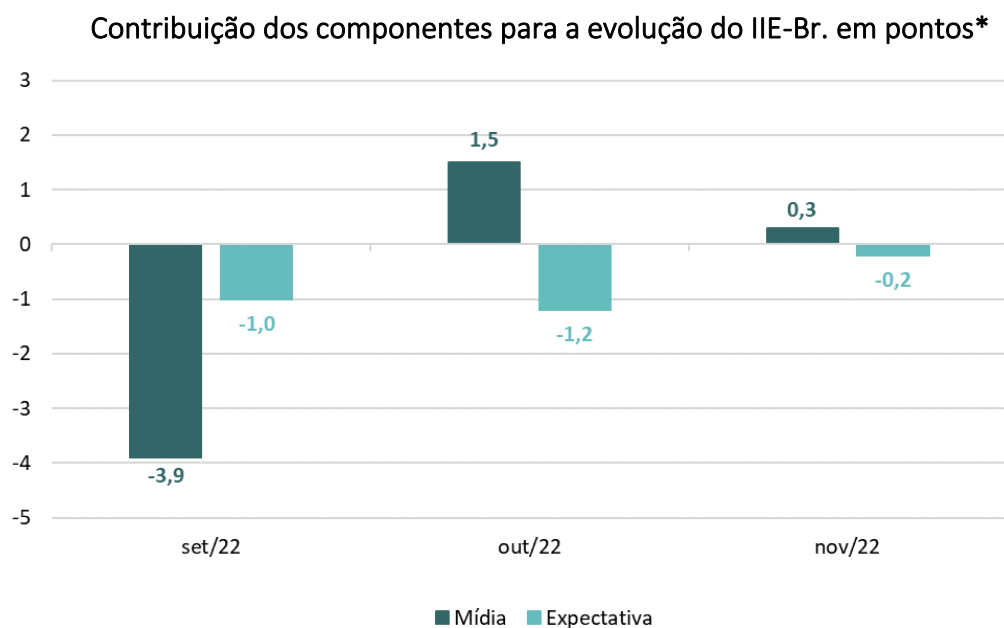
Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)

(em nível e em média móvel de seis meses)





Em novembro, o componente de Mídia subiu 0,3 ponto, para 112,6 pontos, contribuindo positivamente em 0,3 ponto para o índice agregado. O componente de Expectativas, que mede a dispersão nas previsões de especialistas para variáveis macroeconômicas, caminhou em sentido contrário e recuou 0,7 ponto, para 105,1 pontos, menor nível desde fevereiro deste ano (103,0 pts.), com contribuição negativa de 0,2 ponto para a evolução na margem do IIE-Br.



* Cada 10 pontos equivalem a um (1) desvio padrão em relação à média histórica de 100 pontos.



Período	<i>Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)*</i>	
	Em pontos	Varição na margem
nov/20	145,8	
dez/20	142,3	-3,5
jan/21	137,4	-4,9
fev/21	128,2	-9,2
mar/21	136,5	8,3
abr/21	129,4	-7,1
mai/21	119,9	-9,5
jun/21	122,3	2,4
jul/21	119,3	-3,0
ago/21	119,6	0,3
set/21	131,4	11,8
out/21	127,1	-4,3
nov/21	125,2	-1,9
dez/21	118,7	-6,5
jan/22	116,4	-2,3
fev/22	117,1	0,7
mar/22	121,3	4,2
abr/22	114,9	-6,4
mai/22	116,9	2,0
jun/22	120,6	3,7
jul/22	120,8	0,2
ago/22	116,6	-4,2
set/22	111,7	-4,9
out/22	112,0	0,3
nov/22	112,1	0,1



NOTA METODOLÓGICA

O Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

i) IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;

ii) IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia, Luiz Felipe Menezes e Carlos André Alzemand

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br